



Universidade
Federal
Fluminense



Título: Fortalecimento da Participação Cidadã no Orçamento Participativo (OP) da Universidade Federal Fluminense (UFF)

Relatório técnico apresentado pelo mestrando Diego Athos Gomes de Souza ao Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, sob orientação do docente Prof. Dr. Carlos Frederico Bom Kraemer, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em Administração Pública

Volta Redonda

2025

Resumo	03
Público-alvo da proposta	04
Instituição/Setor	04
Descrição da situação-problema	05
Objetivos da proposta de intervenção	06
Diagnóstico e análise	07
Proposta de intervenção	10
Conclusões	19
Referências	20

RESUMO

Este produto técnico-tecnológico propõe intervenções para aprimorar a participação da comunidade acadêmica da UFF no processo de Orçamento Participativo (OP). A análise das práticas atuais revelou desafios significativos, como a falta de compreensão sobre o orçamento, a cultura de participação limitada e a escassez de recursos. A falta de conhecimento sobre o orçamento e o processo legislativo pode levar a uma participação superficial e ineficaz, impactando a qualidade da participação (Milani, 2008). Além disso, a construção de uma cultura participativa é essencial para garantir que as vozes de todos os segmentos sejam ouvidas e consideradas (Nogueira, 2020). Através da utilização da ferramenta 5W2H foram feitas recomendações que incluem a implementação de um programa abrangente de capacitação e sensibilização contínua, a criação de canais de comunicação mais acessíveis e a normatização do OP, objetivando garantir a sustentabilidade e a efetividade do processo participativo.



Fortalecendo a Voz da UFF: Participação Ativa para um Orçamento Construído por Todos!

PÚBLICO-ALVO DA PROPOSTA

Docentes, discentes e técnicos-administrativos da UFF

INSTITUIÇÃO/SETOR:

Universidade Federal Fluminense (UFF) - Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

A Universidade Federal Fluminense (UFF) implementou o Orçamento Participativo (OP) como uma estratégia para promover a transparência e a participação da comunidade acadêmica nas decisões orçamentárias. No entanto, a análise das entrevistas e do questionário revelou que a participação efetiva é limitada por diversos fatores. A falta de compreensão sobre o processo orçamentário, conforme apontado por Nogueira (2020), reflete a necessidade de uma cultura democrática de participação que ainda está em desenvolvimento na instituição. Além disso, a escassez de recursos financeiros, como discutido por Dias (2019) e Santos (2022), impõe barreiras significativas à implementação do OP, dificultando a mobilização e o engajamento da comunidade acadêmica.

A falta de comunicação clara e acessível sobre o OP, conforme destacado por Caldas e Picanço (2019), contribui para a desconfiança e a apatia entre os membros da comunidade acadêmica. Essa situação é corroborada por Moraes (2010), que enfatiza a importância da transparência e da clareza na comunicação para fomentar a confiança e a participação ativa. Milani (2008) ressalta que a qualidade da participação é fundamental para a efetividade do processo, e questiona quem participa, como participa e em que espaços de decisão isso ocorre. A ausência de um ambiente colaborativo e participativo, como sugerido por Gonçalves (2021), limita a capacidade da UFF de envolver efetivamente seus discentes, docentes e servidores nas decisões orçamentárias, resultando em um processo que, embora formalmente participativo, carece de substância e efetividade.

Portanto, a UFF enfrenta o desafio de transformar a implementação do OP em uma prática que não apenas permita a participação, mas que também a promova de maneira significativa, superando as barreiras culturais e estruturais que atualmente limitam a efetividade do processo. A construção de uma cultura participativa, a melhoria na comunicação e a alocação adequada de recursos são essenciais para garantir que o OP cumpra seu papel de democratização da gestão orçamentária e fortalecimento da cidadania na universidade.

OBJETIVOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Desenvolver um conjunto de recomendações para aprimorar o Orçamento Participativo (OP) na UFF, com os seguintes objetivos:

-  **Aumentar a compreensão e o engajamento da comunidade acadêmica sobre o processo orçamentário e o Orçamento Participativo para melhorar a transparência e a comunicação, e garantir a efetividade das propostas apresentadas**
-  **Promover a capacitação contínua dos membros da UFF para a elaboração de projetos orçamentários.**
-  **Estabelecer canais de comunicação mais eficazes e acessíveis para disseminar informações sobre o OP.**
-  **Normatizar o Orçamento Participativo para garantir sua sustentabilidade e efetividade**

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

As causas identificadas na situação-problema são as seguintes:

1) Falta de Compreensão sobre o Orçamento:

A comunidade acadêmica apresenta dificuldades em entender o processo orçamentário, o que limita a participação efetiva (Nogueira, 2020; Milani, 2008). A maioria dos membros da comunidade acadêmica não possui uma compreensão clara sobre o funcionamento do orçamento e do OP, o que limita sua capacidade de participação.

2) Cultura de Participação Frágil:

A ausência de uma cultura participativa consolidada na UFF dificulta o engajamento dos diferentes segmentos (Caldas e Picanço, 2019; Silva, 2014). A resistência à participação e a falta de engajamento são desafios significativos, aumentados pela hierarquia percebida entre docentes e técnicos.

3) Restrições Orçamentárias

Cortes e contingenciamentos orçamentários limitam a flexibilidade e a capacidade de atender às demandas da comunidade acadêmica (Santos, 2022; Milioni, Behr e Goulart, 2015). A dependência de recursos públicos e os cortes orçamentários dificultam a implementação de projetos aprovados no OP da UFF e nas demais universidades.

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

4) Desconexão entre Expectativas e Realidade

A falta de clareza sobre as limitações orçamentárias gera expectativas irreais entre os participantes (Dias, 2019; Gonçalves, 2021).

5) Comunicação Insuficiente e Ineficaz

A comunicação sobre o OP é insuficiente, levando à desconfiança e à apatia entre os membros da comunidade acadêmica

DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

As causas identificadas na situação-problema trazem as seguintes consequências:

1) Baixa participação da comunidade acadêmica no OP

A falta de compreensão e engajamento resulta em uma participação limitada, com poucos projetos sendo submetidos e aprovados. (Caldas e Picanço, 2019; Silva, 2014).

2) Insatisfação com a transparência e a comunicação sobre o processo

A falta de informações claras sobre o Orçamento Participativo (OP) gera frustração na comunidade acadêmica, que se sente excluída das decisões (Nogueira, 2020).

3) Dificuldades na implementação e execução dos projetos aprovados

A escassez de recursos financeiros e a complexidade do orçamento dificultam a realização dos projetos aprovados, criando um descompasso entre as expectativas e a realidade (Santos, 2022; Moraes, 2010).

4) Desconfiança em relação à efetividade do OP

A percepção de que as propostas não resultam em mudanças significativas alimenta a desconfiança na comunidade acadêmica, que questiona a real influência de suas contribuições (Dias, 2019; Gonçalves, 2021).

PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO (OP) NA UFF BASEADO NA FERRAMENTA 5W2H:

O método 5W2H é uma ferramenta de gerenciamento criada para organizar e esclarecer a execução de projetos e planos de ação nas organizações, atuando como um guia prático que força a responder sete questões fundamentais (What, Why, When, Where, Who, How e How Much, em português o quê, por quê, quem, onde, quando, como e quanto custa) para eliminar incertezas e otimizar processos. Ao detalhar esses pontos, o 5W2H auxilia no planejamento, na distribuição de responsabilidades, na definição do escopo, no registro do progresso e no controle de prazos e orçamentos, garantindo que todos compreendam claramente o que precisa ser feito, por que é importante, quem fará, onde acontecerá, quando será feito e como será realizado, incluindo os custos envolvidos. Essa técnica de gestão serve para resolver falhas na condução de projetos, funcionando como um checklist de tarefas claras que apoiam a tomada de decisões para implementar melhorias de forma planejada e exata.

A partir da pesquisa realizada identificou-se a necessidade de implementação de 8 ações estratégicas para aprimorar o OP da UFF. Elas estão dispostas a seguir com o seu respectivo 5W2H.

1) NORMATIZAÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO E FORMAÇÃO DO COMITÊ PERMANENTE:

- **What (O que):** Desenvolver uma Instrução Normativa que defina claramente as etapas do OP, os critérios de seleção de projetos e as responsabilidades dos envolvidos, promovendo transparência e clareza no processo. Ao mesmo tempo, criar um Comitê Permanente para o OP que atue como defensor do processo, garantindo sua continuidade e adaptação a mudanças na gestão e incorporando as funções de estudo e aprimoramento de melhores práticas (Ferreira, 2003; Oliana, 2018).
- **Why (Por que):** Promover transparência, clareza, sustentabilidade e legitimidade institucional ao OP, além de assegurar um órgão dedicado à sua evolução e pesquisa contínua.
- **When (Quando):** Instrução Normativa: até junho de 2026. Formação do Comitê: A partir de fevereiro de 2026, com reuniões quinzenais iniciais.
- **Where (Onde):** Documentação interna da UFF e espaços institucionais para reuniões do Comitê (presenciais ou virtuais).
- **Who (Quem):** Grupo de trabalho multidisciplinar, sob coordenação da PROPLAN, para elaboração da norma. O Comitê Permanente será composto por membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos), com representação equitativa
- **How (Como):** Elaboração da norma com consulta à comunidade, aprovação pelas instâncias competentes da UFF. Formação do comitê por meio de chamamento público ou indicação, com reuniões regulares e discussões focadas na otimização do OP
- **How Much (Quanto):** Custos administrativos mínimos para elaboração de documentos e reuniões internas.

2) PROGRAMA ABRANGENTE DE CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

- **What (O que):** Oferecer cursos, workshops e um programa de mentoria sobre o funcionamento do orçamento universitário, o processo do OP e a elaboração de projetos. Criar um ambiente colaborativo onde membros mais experientes possam auxiliar novos participantes no desenvolvimento de propostas (Bastos; Júnior, 2023).
- **Why (Por que):** Aumentar a compreensão orçamentária da comunidade acadêmica, empoderar os participantes na elaboração de propostas qualificadas e fomentar um ambiente de colaboração.
- **When (Quando):** Cursos e workshops trimestrais. Programa de mentoria contínuo, a partir de 2026.
- **Where (Onde):** Aulas presenciais e online (plataformas EAD da UFF).
- **Who (Quem):** Especialistas em finanças públicas, membros experientes da gestão da UFF e do Comitê Permanente do OP.
- **How (Como):** Desenvolvimento de módulos de capacitação, organização de oficinas práticas, e estabelecimento de um sistema de mentoria com encontros individuais ou em pequenos grupos.
- **How Much (Quanto):** Orçamento para desenvolvimento de materiais didáticos, remuneração de palestrantes/mentores externos (se necessário) e infraestrutura para aulas (online/presencial).

3) ESTRATÉGIAS DE CONSCIENTIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DA COMUNIDADE:

- **What (O que):** Promover eventos e iniciativas contínuas para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância e o impacto do OP, e para construir coletivamente um modelo de gestão orçamentária participativa. Isso inclui a organização de uma "Semana do Orçamento Participativo" (semestralmente), a realização de palestras, rodas de conversa e debates (bimestralmente) sobre a temática, e a apresentação pública de projetos aprovados para demonstrar o impacto do OP (Marques, 2018).
- **Why (Por que):** Fomentar uma cultura participativa robusta, aumentar o engajamento, conscientizar sobre a relevância do OP e fortalecer a conexão entre a comunidade e os resultados das propostas.
- **When (Quando):** "Semana do OP" semestralmente. Palestras e rodas de conversa bimestralmente. Apresentação de projetos aprovados após cada ciclo do OP.
- **Where (Onde):** Auditórios, espaços abertos na UFF, e também de forma híbrida (presencial e online).
- **Who (Quem):** Organizado pelo Comitê Permanente do OP, com apoio da equipe de comunicação da UFF e engajamento dos coordenadores das unidades.
- **How (Como):** Organização de eventos com palestrantes convidados, facilitadores para rodas de conversa e debates, e divulgação dos resultados e histórias de sucesso dos projetos implementados.
- **How Much (Quanto):** Orçamento para logística de eventos (espaços, equipamentos), materiais de divulgação e eventuais custos com palestrantes/facilitadores externos.

4) ESTABELECIMENTO E MELHORIA DE CANAIS DE COMUNICAÇÃO DO OP:

- **What (O que):** Desenvolver e manter canais de comunicação claros, acessíveis e interativos para disseminar todas as informações relativas ao OP (cronogramas, editais, propostas, resultados, prestação de contas). Isso inclui a criação de um portal/página destacada no site da UFF dedicada ao OP, o desenvolvimento de um aplicativo móvel, e a utilização estratégica de redes sociais e e-mails institucionais (Sampaio, 2014; Moraes, 2010). Este canal também será utilizado para sugestões de melhoria contínua do processo.
- **Why (Por que):** Garantir que todos os membros da comunidade acadêmica estejam informados, promover a transparência, facilitar o acesso à informação e fomentar a confiança e o feedback contínuo.
- **When (Quando):** Implementação e lançamento do portal/página em até 8 meses (pela STI após aprovação). Desenvolvimento do aplicativo em seguida. Uso contínuo de redes sociais e e-mail.
- **Where (Onde):** Plataformas digitais da UFF, redes sociais e e-mail institucional.
- **Who (Quem):** Equipe de comunicação da UFF, em colaboração com a STI e o Comitê Permanente do OP
- **How (Como):** Desenvolvimento técnico do portal e aplicativo, criação de conteúdo informativo e didático, estratégias de divulgação multicanal e monitoramento do engajamento.
- **How Much (Quanto):** Custos de desenvolvimento e manutenção do portal/página e aplicativo, e investimentos em ferramentas de comunicação digital.

5) INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA ENTRE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

- **What (O que):** Promover a descentralização dos créditos orçamentários para as unidades em tempo hábil, garantindo que as necessidades locais sejam atendidas e que o orçamento reflita as prioridades definidas no OP. Realizar o levantamento e a consolidação de prioridades da comunidade, alinhando-as com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFF (Dias, 2019; Gonçalves, 2021).
- **Why (Por que):** Assegurar que as propostas aprovadas no OP sejam efetivamente implementadas, fortalecer a conexão entre planejamento e execução, e otimizar a alocação de recursos conforme as prioridades institucionais e da comunidade
- **When (Quando):** Em tempo hábil, conforme o calendário orçamentário da UFF. Levantamento de prioridades contínuo.
- **Where (Onde):** Nas unidades da UFF e nos processos internos da PROPLAN.
- **Who (Quem):** Equipe de gestão orçamentária da PROPLAN, em colaboração com as direções das unidades acadêmicas e o Comitê Permanente do OP
- **How (Como):** Revisão e otimização dos fluxos de descentralização orçamentária, criação de mecanismos para coleta e análise de demandas alinhadas ao PDI
- **How Much (Quanto):** Custos associados à otimização de processos internos e ferramentas de gestão orçamentária.

6) PLENÁRIAS TEMÁTICAS E PROCESSO DELIBERATIVO DO OP:

- **What (O que):** Implementar plenárias temáticas e assembleias de deliberação como espaços participativos e inclusivos, onde a comunidade acadêmica possa discutir, propor e deliberar sobre as prioridades orçamentárias e aprovar a proposta final. Consolidar e divulgar as propostas mais votadas, transformando-as em projetos viáveis e publicando-as no site institucional e nas redes sociais (Caldas e Picanço, 2019; Silva, 2014).
- **Why (Por que):** Criar um ambiente de diálogo e deliberação, aumentar a transparência do processo decisório, identificar as necessidades específicas de cada unidade e garantir que a comunidade tenha voz efetiva na aprovação do orçamento
- **When (Quando):** Plenárias semestralmente, com datas definidas no início de cada semestre letivo. Assembleias de aprovação em [data específica], com divulgação contínua das propostas.
- **Where (Onde):** Auditórios da UFF ou espaços abertos, com possibilidade de transmissão online.
- **Who (Quem):** Comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnicos-administrativos) e equipe da PROPLAN, com moderação do Comitê Permanente do OP
- **How (Como):** Realização de plenárias com moderadores, espaço para perguntas e debates. Coleta de votos para as propostas, consolidação e publicação
- **How Much (Quanto):** Custos de organização das plenárias/assembleias (locação, divulgação, equipamentos), e eventuais custos com moderadores/facilitadores externos

7) PRESTAÇÃO DE CONTAS TRANSPARENTE E MONITORAMENTO CONTÍNUO:

- **What (O que):** Fomentar instrumentos que atualizem as projeções orçamentárias em razão de contingenciamentos, assegurando que a gestão orçamentária seja flexível e responsiva. Ao final de cada exercício financeiro, prestar contas à comunidade acadêmica sobre a execução do orçamento e os resultados alcançados dos projetos do OP, promovendo a transparência e a confiança no processo (Santos, 2022; Moraes, 2010).
- **Why (Por que):** Assegurar a flexibilidade e responsividade da gestão orçamentária diante de imprevistos e construir confiança na efetividade do OP, demonstrando resultados concretos e o uso dos recursos.
- **When (Quando):** Atualizações orçamentárias contínuas e prestação de contas ao final de cada exercício financeiro.
- **Where (Onde):** Publicação detalhada no portal do OP e em reuniões abertas à comunidade acadêmica.
- **Who (Quem):** Equipe de gestão orçamentária da PROPLAN, com a fiscalização e apoio do Comitê Permanente do OP
- **How (Como):** Desenvolvimento de relatórios de prestação de contas claros e acessíveis, realização de reuniões públicas para discussão dos resultados, e uso dos canais de comunicação (Ação 4) para ampla divulgação
- **How Much (Quanto):** Custos de elaboração de relatórios, ferramentas de transparência de dados e organização de reuniões.

8) REALIZAÇÃO DE ESTUDOS FUTUROS E AVALIAÇÃO CONTÍNUA DO OP:

- **What (O que):** Conduzir estudos futuros para avaliar o impacto do OP na satisfação da comunidade acadêmica com a gestão universitária, a eficácia dos diferentes métodos de capacitação e sensibilização. Promover a análise comparativa aprofundada com outras instituições de ensino superior que implementam o OP para identificar e adaptar as melhores práticas.
- **Why (Por que):** Garantir a melhoria contínua do processo do OP na UFF, identificar pontos de sucesso e áreas que necessitam de ajustes, e posicionar a UFF como referência em gestão participativa universitária.
- **When (Quando):** Estudos e análises a serem iniciados a partir do segundo ciclo completo do OP, com periodicidade definida pelo Comitê Permanente.
- **Where (Onde):** Internamente, com pesquisas e análise de dados, e através de parcerias com outras instituições para estudos comparativos.
- **Who (Quem):** Comitê Permanente do OP, em colaboração com pesquisadores e a PROPLAN.
- **How (Como):** Aplicação de questionários, entrevistas, grupos focais, análise de dados de participação e comparação com modelos de sucesso em outras universidades.
- **How Much (Quanto):** Custos associados à pesquisa (ferramentas de coleta, análise de dados, eventuais parcerias).

CONCLUSÕES

O presente Produto Técnico-Tecnológico delineou um conjunto de oito recomendações práticas e interligadas, estruturadas pela ferramenta 5W2H, com o objetivo de fortalecer a participação cidadã no Orçamento Participativo (OP) da Universidade Federal Fluminense (UFF). A implementação dessas ações, que agora abrangem de forma mais integrada a normatização e governança (Comitê Permanente), o programa abrangente de capacitação e sensibilização, o aprimoramento dos canais de comunicação, a integração entre planejamento e execução, e a transparência na prestação de contas e monitoramento contínuo, visa superar as barreiras identificadas na análise da situação-problema – como a falta de compreensão orçamentária, a cultura de participação ainda incipiente e as restrições financeiras.

Ao operacionalizar as estratégias propostas, espera-se fomentar um ambiente mais transparente, inclusivo e efetivo para a gestão orçamentária da UFF, garantindo que a voz da comunidade acadêmica seja não apenas ouvida, mas também integralmente considerada na alocação de recursos, contribuindo, assim, para a democratização da universidade e o fortalecimento de sua sustentabilidade a longo prazo. A efetivação destas intervenções representa um passo crucial para transformar o OP em um instrumento genuíno de cidadania e cogestão no âmbito da UFF. Os estudos futuros e a avaliação contínua garantirão a adaptação e o aprimoramento constante do processo, solidificando a UFF como um modelo de gestão participativa.

REFERÊNCIAS

- BASTOS, C. L. dos S; JÚNIOR, A. G. Orçamento Participativo em Instituições Federais de Ensino: aspectos, proposições e desafios. *Revista Práticas em Gestão Pública Universitária*, Rio de Janeiro, ano 7, v. 7, n. 2, p. 120-140, jul-dez. 2023.
- CALDAS, A. do R.; PICANÇO, D. C. de L. Os desafios da construção da gestão participativa na universidade. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 35, n. 75, p. 81-102, mai./jun. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.66804>
- DIAS, V. R. Democracia deliberativa: orçamento participativo aplicado às instituições federais de ensino superior. 2019. 147f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública). Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Porto Velho, RO. 2019.
- FERREIRA, J. O. L. Orçamento-participativo: uma proposta de modelo para a UFPE-Universidade Federal de Pernambuco. 2003. 195f. Dissertação (Mestrado Profissionalizante em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2003
- GONÇALVES, E. M. S. B. Orçamento participativo como instrumento de gestão democrática: um estudo no Instituto Federal da Paraíba. 2021. 109f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação do Ensino Superior) - Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, 2021.
- MARQUES, M. D. R. Planejamento e gestão orçamentária da Universidade Federal de Campina Grande/PB: proposição de um modelo participativo. 2018. 126f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública) - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande, Sousa, Paraíba, 2018.
- MILANI, C. R. S. O princípio da participação social na gestão de políticas públicas locais: uma análise de experiências latino-americanas e europeias. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro. p. 551-579. Maio/Junho 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rap/v42n3/a06v42n3.pdf/>> Acesso em: 24 maio. 2025

REFERÊNCIAS

MILIONI, K. C; BEHR, A; GOULART, J. L. L. Análise do processo de elaboração da proposta de lei orçamentária anual em uma instituição pública federal de ensino superior. Revista GUAL, Florianópolis, v. 8, n. 4, p. 164-188, 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2015v8n4p164>

MORAIS, S. M. L. A prática do orçamento participativo na universidade federal do rio de janeiro: um estudo avaliativo. 2010. 66f. Dissertação (Mestrado Profissional em Avaliação) Disponível em: <https://inscricao.cesgranrio.com.br/storage.ashx?file=mestrado/dissertacoes2009/17%20Dezembro%202010%20Dissertacao%20Sonia%20Moraes%20Turma%202009.pdf>. Acesso em: 24 maio, 2025

NOGUEIRA, C. L. Gestão democrática e participativa: um estudo do Instituto Federal da Paraíba/Campus João Pessoa, a partir do período de redemocratização do Estado brasileiro. 2020. 167f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior). Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2020.

OLIANA, F. H. Orçamento Participativo: uma proposta de modelo de elaboração para a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Câmpus Londrina. 2018. 169 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2018.

SAMPAIO, R. C. Orçamentos participativos digitais: um mapeamento mundial das experiências já realizadas e suas contribuições para e- participação e e-democracia. Tese (Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas). Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014

SANTOS, L. B. R. dos. Gestão orçamentária participativa na educação superior: um diagnóstico na Universidade Federal da Paraíba. 2022. 104f. Dissertação (Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação) – João Pessoa, 2022.

SILVA, R da. Desenho institucional e promoção da justiça em espaços participativos: implicações em um estudo de caso. Opinião Pública, Campinas, v. 20, n. 2, p. 252-272, ago. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-01912014202252>

Discente: Diego Athos Gomes de Souza, Mestrando

Orientador: Carlos Frederico Bom Kraemer, Doutor

Coorientador: Júlio César Andrade de Abreu, Doutor

Universidade Federal Fluminense

30 de Maio de 2025

